

Tema: Implantação do modelo de cuidado guiado (Guided Care Model) na assistência à saúde do idoso na atenção básica.

Nome: Andresa Jardim Bueno Damásio da Silva

Orientadora: Roberta Melão

Introdução

Contextualização do problema:

Quando se trata da atenção à saúde da pessoa idosa, a sua finalidade principal é conseguir manutenção de um bom estado de saúde, para que essa pessoa possa alcançar um máximo de vida ativa, no ambiente em que está inserida, juntamente com sua família, com autonomia e independência física, psíquica e social. (SANTOS, 2008)

O cuidado guiado (Guided Care Model) consiste em um modelo de cuidados crônicos de atenção para idosos com condições de saúde múltiplas e necessidades complexas, realizado por profissionais treinados no atendimento aos idosos frágeis, de forma coordenada, centrada no paciente, custo-eficaz, baseado em evidências científicas. (MORAES, 2012)

A implementação do cuidado guiado (Guided Care) não exige mudanças profundas do sistema de saúde vigente e fortalece ainda mais o papel ordenador da atenção primária. Cuidado guiado pode ser entendido como uma ampliação do gerenciamento de casos tradicional, pois incorpora outras inovações em saúde presentes no modelo de atenção crônica (MAC), como ênfase no autocuidado e automanejo das doenças, cuidado transicional, educação em saúde, o uso de estratégias motivacionais e suporte à família. (MORAES, 2012)

Exemplo da literatura sobre o problema:

As pessoas mais velhas possuem necessidades específicas, advindas das características clínico-funcionais e sociofamiliares peculiares a esse grupo. Os modelos de atenção a esse segmento populacional precisam ser centrados na pessoa, considerando tais características. Para isso, a atenção deve ser organizada de maneira integrada e os cuidados necessitam ser coordenados ao longo do percurso assistencial numa lógica de rede. (VERAS, 2014)

As ações de promoção da saúde, prevenção e tratamento das pessoas idosas dependem do desenvolvimento de competências dos profissionais de saúde no processo do cuidado integral na perspectiva do exercício do trabalho em equipe e interdisciplinar. (BARROS, 2011)

Entretanto, a prestação de serviços à saúde, atualmente apresenta a fragmentação do cuidado, com multiplicação de consultas, de exames e de outros procedimentos que além de elevarem o custo da assistência, não garantem relação positiva de custo-efetividade. (VERAS, 2014)

Exemplo da literatura sobre a solução do problema:

Urge a gestão local entender que a assistência à pessoa idosa na atenção básica compreende organizar e redirecionar os serviços para ações e medidas capazes de reverter os indicadores de saúde, passíveis de levar a deficiência ou ocasionar incapacidade e baixa funcionalidade da pessoa idosa, como uma tarefa primordial (BARROS, 2011)

Justificativa:

Este estudo torna-se relevante, tendo em vista a necessidade de capacitação dos profissionais na aplicação e manejo dos instrumentos de avaliação global do idoso, para melhorar sua prática na coordenação do cuidado e aumentar a eficiência da assistência a essa população,

Objetivo

Objetivo Geral:

Implantação do modelo de cuidado guiado (Guided Care Model) para gestão do cuidado do idoso, visando garantir uma assistência interdisciplinar, integrada, com padrões ótimos de assistência, de forma resolutiva, estruturada e eficiente que proporcione melhora da qualidade de vida dos idosos e prevenção dos agravos de saúde.

Objetivo específico:

- 1- Oficinas de capacitação da equipe e familiares.
- 2- Redefinir fluxo de atendimento ao idoso.
- 3- Implantação dos instrumentos de avaliação multidimensional do modelo de cuidado guiado (Guided Care Model) na rotina de atendimento do idoso.

Método:

Local: Unidade básica de saúde e Estratégia Saúde da Família, região sudoeste do município de São Paulo.

Público-alvo: Idosos cadastrados na área de abrangência da unidade.

Ações:

- 1- Estratégia de divulgação do projeto: Palestra de sensibilização e apresentação do projeto para gestores local, equipe ESF, NASF e familiares - 1,5 horas.
- 2- Treinamento dos profissionais: Oficina de capacitação com profissionais das equipes ESF e NASF para aplicação dos instrumentos de avaliação multidimensional do idoso - 8 encontros de 1,5 horas, quinzenal.
- 3- Processo de implantação do projeto:
 - Reunião com gestor local e equipes para definir cronograma de agendas, redefinir fluxos de atendimento ao idoso, implementação das rotinas, impressão de material e solicitação de caderneta do idoso.
 - Levantamento da demanda da unidade relacionado a população idosa que será atendida na fase de implantação do projeto, para organização das equipes de formar interdisciplinar para atendimento às convocações e agendamentos para realização da avaliação multidimensional do idoso.
 - Implantação do projeto.

Avaliação/ Monitoramento

Reunião mensal da equipe para discussão de casos e dificuldades na implantação do projeto e aplicação dos instrumentos.

Questionário de pesquisa de satisfação dos idosos, familiares e profissionais com novo fluxo de atendimento.

Resultados Esperados:

O presente estudo poderá trazer benefícios na assistência a saúde da pessoa idosa, na utilização de instrumentos pelos profissionais de saúde que visam identificar e corrigir situações de vulnerabilidade e fragilidade do idoso, permitindo a equipe atuar de forma interdisciplinar na manutenção da saúde e garantir assim um processo de envelhecimento efetivo.

Referências:

ALVARENGA, Márcia Regina Martins et alii. Perfil social e funcional de idosos assistidos pela estratégia da saúde da família. *Cogitar enferm*, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 478-485, set. 2011. Disponível em: <http://www.researchgate.net/profile/Maria_Amelia_Oliveira2/publication/271715011_PERFIL_SOCIAL_E_FUNCIONAL_DE_IDOSOS_ASSISTIDOS_PELA ESTRATEGIA_DA_SADE_FAMILIA/links/54d>. Acesso em: 9 set. 2016.

BARROS, Terezinha Barbosa et alii. Facilidades e dificuldades na assistência ao idoso na estratégia de saúde da família. *Rev Rene*. v.12, n.4, p. 732-741, dez. 2011. Disponível em: <<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riuu/4701>>. Acesso em: 12 set. 2016.

MORAES, Edgar Nunes. Atenção à saúde do idoso: aspectos conceituais. Brasília. OPAS, 2012. Disponível em: < <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/>>. Acesso em: 12 set. 2016.

SANTOS, Silvana Sidney Costa et alii. Promoção da saúde da pessoa idosa: compromisso da enfermagem gerontogerátrica. *Acta Paul Enferm*.v. 21, n. 4, p. 649-653, jun. 2008. Disponível em:<<http://www.repositorio.furg.br/handle/1/1848>>. Acesso em: 8 set. 2016.

VERAS, Renato Peixoto et alii. Integração e continuidade do cuidado em modelos de rede de atenção à saúde para idosos frágeis. *Rev Saúde Píblica*, Rio de Janeiro, v. 48, n.2, p. 357-365. Disponível em:<<http://www.revista.usp.br/rsp/articive/view/81164>>. Acesso em: 9 set.2016.